

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Claritromicina como esquema de segunda linha hanseníase em adultos e crianças reação adversa - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
<p>Profissional de saúde</p> <p>28/04/2026</p>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A claritromicina é uma opção, dentre poucas com ação bactericida/ bacteriostática contra hanseníase que não possui efeitos estéticos/ cutâneos na pele que aumente o estigma associado a doença. O tratamento de primeira linha é extremamente estigmatizante impede por exemplo, que familiares procurem os serviços médicos ou aceitem o tratamento vendo a modificação intensa da cor em familiares ou amigos e parentes próximos que são os que mais tem chance de adoecer, , A claitromicina em associação com outros antibióticos, sendo a rifampicina o principal bactericida do esquema, reforça o tratamento eficiente e aumenta a adesão dos familiares ao diagnóstico e tratamento adequado. Artigos que citam o efeito devastador no uso de clofazimina estão nos links: : https://www.researchgate.net/publication/378176810 e https://leprosyreview.org/article/95/4/20-24062</p>	<p>2ª - Sim, Qual: A substituição da clofazimina e/ou dapsona em crianças e adultos pela claritromicina., Positivo e facilidades: Aumento da adesão ao tratamento, aumento da procura pelo diagnóstico e manutenção do sigilo verdadeiro do diagn´óstico de Hanseníase, visto que a coloração peculiar que a clofazimina e minociclina quando utilizadas juntas já sinalizam os acometidos. Numa cidade hiperendêmica em que muitas pessoas passam ou já passaram pelo tratamento a cor sempre é o maior empecilho e motivo de preocupação e tristeza por motivo do diagnóstico. , Negativo e dificuldades: Necessidade de capacitação da APS onde são administradas as doses supervisionadas para administração de esquema não habitual.</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Utilização da claritromicina se mostrou igual ou superior na redução de sinais e sintomas tanto cutâneos da Hanseníase quanto neurológicos como dor crônica sobretudo neuropática., Positivo: Aumento do número diagnósticos pela procura dos familiares e amigos visto a possibilidade de instituição de tratamento menos estigmatizantes e aumento da adesão ao tratamento com minociclina e claritromicina por exemplo com menos efeitos colaterais graves como os que ocorrem com a dapsona sendo um deles já ocorrido na cidade que foi aplasia medular., Negativo: Nenhum</p>	<p>4ª - Aumento da procura por tratamentos menos estigmatizantes elevou consideravelmente o número de diagnósticos na minha cidade ao ponto de a busca ativa nem precisar ser feita. Os próprios pacientes e contatos dos acometidos ao ver que o tratamento era diferente da PQT-U e individualizado, procuram as unidades básicas de saúde para diagnóstico precoce. Vide Boletim epidemiológico vol. 1 de Minas Gerais pag. 24 em anexo.</p>	<p>5ª - Não</p>
<p>Interessado no tema</p> <p>02/05/2026</p>	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante, porque atualmente, usa-se a claritromicina apenas em casos extremos, como resistência à rifampicina. Com a ampliação do uso, a claritromicina poderá ser uma opção pra todas aquelas pessoas que tiverem reações adversas, principalmente crianças. Imagine pessoas que tiverem reações adversas e que não podem pagar hoje? Correm o risco de abandonar o tratamento! A hanseníase é um caso de saúde pública e tem se alastrado por todo o país. Mato Grosso está na liderança dos casos, infelizmente. É preciso dar mais opções às pessoas, em termos de tratamento, principalmente ao público infantil.</p>	<p>2ª - Sim, Qual: Claritromicina., Positivo e facilidades: Efetividade no combate à hanseníase em criança., Negativo e dificuldades: Não houve.</p>	<p>3ª - Sim, Qual: Rifampisina..., Positivo: Possibilidade de tratamento de hanseníase, mas não pode ser a única. Deve haver ampliação., Negativo: efeitos colaterais como enxaqueca intensa.</p>	<p>4ª - Não</p>	<p>5ª - Não</p>



Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 11/05/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Não há justificativa plausível para que não haja a incorporação da claritromicina no SUS, tendo em vista que não é um medicamento de alto custo, traz mais benefícios e menos efeitos colaterais e reduz o estigma, preconceito e discriminação fortemente vivenciados pelas pessoas afetadas pela hanseníase. A incorporação mostra a modernização mais que urgente e necessária no tratamento da Hanseníase que há décadas não tem mudanças significativas e que realmente fará a diferença na vida das pessoas.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Eletroneuromiografia, baciloscopia, ultrassonografia, minociclina, ofloxacino, pregabalina, deflazacort, gabapentina, entre outros., Positivo: Efeitos adversos em alguns casos mais fortes e em outros redução do efeito adverso. Estigma por conta da coloração da pele, anemia emolítica e quadro reacional exacerbado mesmo na alteração medicamentosa (eritema nodoso necrotizante, muito parecido com fenômeno de Lúcio. Mas nenhum médico fechou o diagnóstico e por consequência não sabiam como tratar.), Negativo: Os medicamentos não pareciam fazer efeito e o desabastecimento constante de alternativas fizeram com que o tratamento fosse duvidoso, necessitando retratar por mais 1 ano, piorando os efeitos colaterais, reações, estigma e discriminação. Sem mencionar a piora das sequelas já estabelecidas.	4ª - Durante pesquisas para a construção da escala de estigma foi observado o grande número de abandono de tratamento devido ao estigma ocasionado pela clofazimina. A 'morte social' das pessoas afetadas pela hanseníase devido ao estigma e preconceito é muito mais amplo e doloroso que a própria doença. As razões que o medicamento ainda seja utilizado, mesmo tendo alternativas melhores, não se justifica. Especialmente quando o custo é menor, considerando o gasto com o paciente. , Como referência para esta alegações está na experiência própria como pessoa afetada pela Hanseníase, que vivenciei e vivencio diariamente, inclusive com relatos de pessoas afetadas que nos procuram em busca de apoio (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - MORHAN)	5ª - Não

